

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos vinte sete dias de maio de dois mil e quatorze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, Sr. Alcemir Palma, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, arqt Rosana Tavares, Milena Takamatsu, arqt Robson Bernardo e arqt Sonia Di Maio, representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, arqt Lucas Mendes, representante da Secretaria de Obras; Vereadora Juliana Fraga, representante da Câmara Municipal de São José dos Campos, Dra. Cláudia Maria de Almeida, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, Diácono Marcos Reis de Faria - representante da Mitra Diocesana, arqt Simone Aparecida Giomo Borges, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; Sr. Eduardo Martins Gomes, representante da ACI; Sra. Raquel Borges Machado, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; arqt Dilene Zaparoli, representante da Universidade Paulista (UNIP); Dra. Christiane de Lima Vital, representante da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB); Dr Maurílio Calvo Filho, representante do Clube Joseense de Amigos e arqt Ricardo José Romano Veiga, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Arqt Rosana Tavares abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede à leitura da pauta e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, informa que o primeiro assunto da pauta: aprovação da Ata do dia 25 de março, não será colocado em deliberação, pois, não houve tempo hábil para envio da ata aos conselheiros. Em seguida passa para o segundo assunto da pauta: Informar sobre a retomada do processo de preservação do Reservatório “In Natura” situada no Horto Florestal. Passa a palavra para Arqt Sônia que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação apresentando o projeto realizado pela GPH, lembrando que pauta já foi apreciada pelo COMPHAC e o pedido de preservação já foi encaminhado à PMSJC em meados de 2008, porém, até o presente momento não foi obtido retorno sobre o pedido. Ressalta que a proposta é a implantação de um setor de

preservação onde o elemento é o reservatório e o arco. Sr. Alcemir manifesta necessidade de conversar com a Sra. Andrea Francomano – Secretária de Meio Ambiente, no sentido de se implantar um Plano de Manejo para o Horto Florestal. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas para a proposição seja colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro, a proposta é colocada em votação sendo *aprovada por unanimidade a retomada do processo de preservação do Reservatório “In Natura”, situado no Horto Florestal de São José dos Campos.* Dando prosseguimento aos trabalhos, Arqt. Rosana passa para o **terceiro** assunto da pauta: [Apresentação do Relatório Fotográfico da Conclusão das Obras do Borboletário no Parque da Cidade](#). Passa a palavra para Arqt Sônia que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação apresentando uma retrospectiva do projeto desde a sua aprovação pelo COMPHAC em 02.11.2012. Cita que em vistoria ao local observou a presença de pergolados com vegetação que não constavam no projeto aprovado. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas em relação ao projeto apresentado. Arq. Ricardo Veiga pede a palavra e afirma que os pergolados devem ser retirados e que lamenta o tratamento que vêm sendo dado ao Parque. Diante da colocação do Arq. Ricardo Veiga, a Arqt. Rosana Tavares coloca em votação a retirada dos pergolados existentes no Borboletário do Parque da Cidade. *A proposta é colocada em votação e aprovada por unanimidade a retirada do pergolado do Borboletário no Parque da Cidade.* Arqt. Rosana passa para o **quarto** assunto da pauta: [apresentação do relatório fotográfico do aterro da piscina, situada no Parque da Cidade](#). Passa a palavra para Arqt Sônia que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação relatando que em 28.08.2013 a GPH recebeu um documento da SEMEA (Secretaria de Meio Ambiente) informando que seria aterrada a piscina, por questões sanitárias e de segurança pública, pois, a bomba de água estava quebrada e foram encontrados diversos focos de larvas de mosquito. Salienta que o serviço foi executado no final de semana e sem metodologia. Cita que durante a realização do aterro da piscina, o caminhão e o trator que executaram o serviço destruíram as pedras do entorno do bem patrimonial. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre o relatório apresentado. Arq. Ricardo Veiga cita que anteriormente a SEMEA tinha realizado um pedido de instalação de um jardim aquático e sensorial no local. Arqt. Rosana Tavares informa aos presentes que a Sec. de Planejamento está

providenciando um projeto de paisagismo e contemplação que será encaminhado posteriormente ao COMPHAC.

Arq. Rosana passa para o **quinto** assunto da pauta: [analisar e deliberar sobre o Procedimento Interno 00178/SG/2013 – projeto de regularização de ampliação da antiga residência do Sr. Mário Alfredo Weiss \(Colégio Tableau\)](#). Passa a palavra para o Arq. Robson que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação, informando que a antiga residência do Sr. Mário Alfredo Weiss é onde hoje funciona uma das unidades do Colégio Tableau, e que a lei de preservação trata do jardim com muros, a residência em sua volumetria e a fachada da área da fonte. Informa que no ano passado a GPH recebeu a solicitação de anuência do Conselho para regularização das obras realizadas no local. Em vistoria observou a presença de uma cobertura em frente à fonte e solicitou a sua retirada, pois, obstruía a volumetria. A solicitação foi atendida e o processo foi reencaminhado para apreciação. Diante da alteração executada a GPH não se opõe a regularização da obra. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre a proposta apresentada. Não havendo manifestação dos conselheiros, a proposta é colocada em votação *e aprovada por unanimidade o projeto de regularização de ampliação da antiga residência do Sr. Mário Alfredo Weiss (Colegio Tableau)* Arq. Rosana passa para o **sexto** assunto da pauta: [analisar e deliberar sobre alteração do projeto dos sanitários e copa da Igreja São Benedito](#). Arq. Rosana cita que o projeto foi executado pelo Arq. Roberto D'Alessandro. Passa a palavra para o Arq. Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica inicia sua explanação, apresentando o projeto do anexo da Igreja São Benedito em estrutura metálica já aprovado pelo COMPHAC. Explica que após a colocação das grades na Igreja, foi feita a remodelação do projeto aprovado, ocasionado pela perda da área que seria utilizada para a construção de um anexo de apoio à igreja, que encontra-se em situação precária, funcionando sem pontos de água e sanitários. Explica que após estudo pensou-se em fazer uma área de apoio com container, alterando-se o layout devido a limitação da altura do mesmo. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra para os conselheiros e questiona se existem dúvidas sobre o proposta apresentada. Arq. Ricardo Veiga questiona como será colocado o container. Arq. Robson informa que provavelmente será colocado na área da igreja com caminhão MUK e deslocado até o local a ser instalado. Arq.

Simone expõe que não concorda com a colocação do container, pois, acredita que haverá danos ao patrimônio, em virtude da dimensão da área existente. Arq. Rosana Tavares explica que o custo está previsto em R\$ 40.000,00 e instalação em 35 dias. Afirma que a não aprovação do projeto apresentado trará prejuízos, pois, não dispõe de equipe para desenvolvimento do projeto neste ano. Arq. Dirlene relata que anteriormente já foi contra ao projeto e manifesta sua intenção na necessidade de se pensar o projeto direito e dentro da igreja. Prof. Edo Paiotti propõe que seja retomado o assunto da desapropriação da área lateral e posteriormente seja removido o container. Salienta que em sua visão, a implantação de um banheiro dentro da igreja irá descaracterizar a história, e se faz necessária a preservação da história. Arq. Ricardo Veiga solicita que a empresa vencedora da licitação se responsabilize pela preservação do patrimônio durante a instalação do container. Arqt. Rosana Tavares questiona se ainda existem dúvidas para que proposta possa ser colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro a proposta é colocada em votação e aprovada, sendo 03 votos desfavoráveis e 07 votos favoráveis a alteração do projeto dos sanitários e copa da Igreja São Benedito, com a ressalva que a empresa deverá fornecer um certificado que não haverá comprometimento e nenhum dano ao bem patrimonial. Arq. Rosana passa para o **sétimo** assunto da pauta: **informar, discutir e analisar a utilização dos recursos do FUMPHAC** e passa a palavra para o Arq. Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação informando aos conselheiros presentes que neste ano, tem se uma verba de R\$ 32.000,00 destinada ao FUMPHAC e a proposta é a utilização na construção de rampas removíveis de acessibilidade e totens de identificação para a Igreja São Miguel, Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Igreja São Benedito. Explica que a rampa adaptada existente na Igreja São Benedito não cumpre seu papel. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra aos conselheiros e questiona se ainda existem dúvidas para que proposta possa ser colocada em votação. Prof. Edo Paiotti questiona a presença do ponto de taxi no entorno da Igreja São Benedito e se o mesmo não poderia ser uma extensão do ponto de taxi existente na Praça Afonso Pena. Sugere que se entre em contato com a Secretaria de Transporte para que seja alterada a localização do ponto. Arqt. Ricardo Veiga cita que o COMPHAC deveria ser consultado antes da instalação do ponto de taxi. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro a proposta é colocada em votação e aprovada por unanimidade. Arq. Rosana passa para o **oitavo** assunto da pauta: **informar,**

discutir e analisar a instalação de bancos na Praça João Mendes. Passa a palavra para o Arq. Robson, que fazendo uso da projeção eletrônica, inicia sua explanação fazendo recapitulação sobre o projeto de recuperação e restauração da praça, informando que o partido tomado foi o de se aproximar o máximo possível de sua originalidade. Salienta que na sua originalidade não existiam bancos e que o projeto foi aprovado com algumas definições, dentre as quais, a de que o modelo do banco será escolhido posteriormente com prévio aval do COMPHAC. Definiu-se também que os bancos deveriam ser confortáveis, com encosto e de fácil manutenção. Cita que foram instalados bancos, em forma de cubos de concreto na área envolta da praça. Expõe que a matéria está sendo levantada para alertar o conselho referente ao observado. Arqt. Rosana Tavares abre a palavra aos interessados e questiona se existem dúvidas para que proposta possa ser colocada em votação. Não havendo manifestação de nenhum conselheiro a proposta é colocada em *votação e é aprovada por unanimidade a retirada dos bancos atualmente instalados pela PMSJC*. Arqt. Rosana Tavares passa para o nono item da pauta: [Apreciar a situação do Procedimento Interno 0491/SG/2013 – proposta de reforma e restauração da Usina de Leite da Parahyba](#). Relembra aos presentes que em 2013, foi montada uma comissão para discutir o projeto. Em 2014, Arqt. Rosana Tavares, Arqt. Robson, Arq. Lucas e Arq. Gilberto reuniram-se com as equipes da Secretaria de Planejamento e Transporte e decidiram que juntas irão discutir e apreciar o projeto durante o seu desenvolvimento e execução. Arqt. Rosana ressalta que o projeto está a disposição de todos dos conselheiros. Arqt. Rosana Tavares passa para o décimo item da pauta: [Informe gerais](#). Arq. Ricardo Veiga pede a palavra e enfatiza que o COMPHAC deve ter sempre a mesma firmeza e postura, quando a PMSJC faz alguma intervenção no patrimônio da cidade. Arqt. Robson lembra que o COMPHAC já acionou a Secretaria de Educação em relação a obras irregulares feitas na EMEI “Idelena Menezes Trefilio de Carvalho”. Arq. Dirlene ressalta que no caso da piscina o COMPHAC também deveria ter tido esta conduta. Arq. Robson relata que a ciclovia existente no Parque da Cidade começou a ser retirada, sem a aprovação do COMPHAC. Arq. Ricardo Veiga explica que a ciclovia foi feita com o atropelamento do plano de manejo que contemplava uma ciclovia em outra área, porém, foi aprovada com este traçado. Questiona qual local será reinstalada. Os conselheiros solicitam que a GPH solicite esclarecimento à Secretaria de Meio Ambiente sobre a retirada da ciclovia sem autorização do COMPHAC. Arqt. Rosana Tavares informa que o PEP (Programa de

Educação Patrimonial) foi reestruturado sendo desenvolvidas várias ações: integração da área de arquitetura ao Projeto, treinamento dos estagiários, criação da material de divulgação, formalização de parcerias, compra de materiais lúdicos para atividade com os alunos. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu Arq. Rosana Tavares, lavrei a presente ata, em seis (06) folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim,

Rosana Tavares
Secretária Executiva

Alcemir Palma
Presidente do Comphac